



Mobilização já conscientiza os pacientes

A campanha publicitária para a implantação da Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM) está conseguindo conscientizar a população da real situação que a classe médica passa por mais de oito anos sem aumento de honorários. A opinião pública manifesta-se das mais diferentes formas. Em época de informação global qualquer assunto pode ser conhecido em poucos minutos bastando para isso estar conectado. Acompanhe a seguinte mensagem que está circulando pela Internet:

Você sabia que os planos de saúde pagam ao médico por uma consulta de R\$ 20,00 a R\$29,00??

Somando-se os descontos de impostos (imposto de renda, COFINS, INSS, e outros) e os gastos materiais envolvidos nesta consulta, sobra ao médico cerca de R\$6,00 a R\$15,00 por consulta.

Nos últimos 8 anos a mensalidade de seu plano de saúde foi reajustada cerca de 230%, e neste período não houve qualquer reajuste proporcional no honorário médico.

Para isso a maioria dos médicos acumula jornadas de trabalho de 12 a 14 horas diárias tentando compensar as perdas "salariais", sem tempo e dinheiro para reciclagem,

congressos, especializações. Além disso, os instrumentais utilizados se tornam cada vez mais obsoletos.

Veja bem meu amigo e minha amiga como sua saúde é tratada pelo seu plano de saúde...

O objetivo dos médicos é agir junto à ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar), ao SUS, aos Sindicatos e às operadoras de saúde, buscando um consenso que permita aos profissionais trabalhar com dignidade, por um valor justo e que o usuário seja respeitado no seu direito à saúde.

Durante os últimos quatro anos, foi elaborada uma lista de procedimentos médicos, em conjunto com a AMB, CFM, APM, Sindicato dos Médicos e Fipe, que se tornou uma referência justa e ética dos valores a serem pagos aos profissionais de saúde. É por esses valores (financeiros, morais e éticos) que estamos informando nossa posição. Esperamos contar com o apoio da sociedade, pois todos seremos beneficiados.

Por favor, repasse essa mensagem de esclarecimento!!!



Campanha luta contra a abertura de cursos de Medicina

O Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp) e as entidades médicas estaduais e nacionais elaboraram uma campanha contra a abertura de escolas médicas, junto aos médicos, intitulada "Proteja-se. Lute pela proibição da abertura de novos cursos de Medicina. Por uma Medicina ética, com qualidade e compromisso social". Foram abertos 37 cursos de Medicina, de 1996 a 2003. O Brasil já conta com 126

cursos, que formam mais de 10.000 novos médicos por ano. Hoje existem 290.000 médicos em atividade. Desde julho de 2003, o Ministério da Educação não autoriza novas escolas, mas há processos de liberação em andamento. Mais informações podem ser obtidas pelo site: www.proteja-se.org.br. Os interessados podem conseguir cartazes desta campanha e de outras como a de Código de Ética Médica nos Conselhos Regionais de Medicina.